

## A VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DO PROGRAMA DE CONTROLE ESTADUAL DA HANSENÍASE NA PRÁTICA DO ESTÁGIO EXTRACURRICULAR

Priscila Cardoso de SANTANA<sup>(1)</sup>, Beatriz de Oliveira FABIANO<sup>(1)</sup>, Renata Rosal Lopes da CRUZ<sup>(1)</sup>, Marília Barros GOMES<sup>(1)</sup>, Maria do Carmo de Sá Barreto LÓCIO<sup>(1)</sup>, Bruna Rafaela Ferreira da Silva LIMA<sup>(1)</sup>, Ivaneide Izidio de MORAIS<sup>(1)</sup>, Rosimeiry Santos de Melo Almeida LINS<sup>(1)</sup>, Marcella de Brito ABATH<sup>(1)</sup>, Monique Léia Aragão de LIRA<sup>(1)</sup>

SES-PE - Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco<sup>(1)</sup>

**Introdução:** O estágio é um ato educativo que visa a preparação para o trabalho, considerando a importância dos alunos o vivenciarem na Vigilância Epidemiológica (VE), a Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES/PE) abre seleção anualmente, ou conforme necessidade, para o quadro de Estágio Extracurricular Hospitalar. A vigilância epidemiológica envolve a coleta, o processamento, a análise e a interpretação dos dados referentes aos casos de hanseníase e seus contatos. A hanseníase é uma doença de notificação compulsória e de investigação obrigatória. Os casos diagnosticados devem ser notificados, utilizando-se a ficha de Notificação/Investigação, do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). **Apresentação do Caso/Relato de Experiência:** Trata-se de um relato da experiência de cunho descritivo vivenciado por discentes de enfermagem de faculdades públicas e privadas no município do Recife-PE, como bolsistas do Estágio Extracurricular na Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde – SEVS, que fica localizada na sede da SES/PE. Cujas seleção se deu por meio de Seleção Pública Simplificada para Vigilância Epidemiológica Hospitalar no ano de 2018. Tendo início em junho de 2019, e término previsto para dezembro de 2019, com atuação de 4 horas diárias, totalizando 20 horas semanais. As atividades principiaram com o acolhimento por parte das apoiadoras institucionais atuantes no serviço. Dispondo de bastante diligência foi apresentado todo o conteúdo preconizado pelo Ministério da Saúde (MS), com intuito de capacitar os estagiários, embasando teoricamente e cientificamente para as tarefas que viriam posteriormente, atentando sempre, às Diretrizes, Notas Técnicas, Portarias e Resoluções. Foi construído o planejamento estratégico anual das atividades, acompanhado do seu respectivo monitoramento, por todos inseridos na Coordenação do Programa Estadual de Controle da Hanseníase, para as subseqüentes metas e direcionamentos. **Discussão e Conclusão:** Foram ofertados cursos de alta relevância para a formação dos estagiários. A cerca do SINAN, ao menos uma vez na semana era feita a exportação de dados (DBF), análise de completitude, consistência, duplicidade e cálculo dos indicadores epidemiológicos e operacionais, além de treinamento ao uso do aplicativo Tabwin, que resultou na obtenção das tabulações. Foi desempenhando o monitoramento periódico, o quantitativo de pacientes paucibacilares (PB) e multibacilares (MB), e seus respectivos tratamentos da poliquimioterapia (PQT), bem como, o acompanhamento em relação ao estoque da farmácia, destinado ao tratamento da Hanseníase. Foi realizado o controle da dispensação da PQT, além do monitoramento trimestral das regiões de Saúde de PE, com base nos indicadores epidemiológicos de detecção e cura; contatos examinados; cura na coorte; possíveis abandonos; pacientes avaliados quanto ao grau de incapacidade na notificação e na cura; Protocolo Complementar de Investigação Diagnóstica de Casos de Hanseníase em Menores de 15 anos, e com isso ter ciência da situação epidemiológica dos municípios. **Comentários Finais:** A inserção de estagiários na VE Estadual de Hanseníase representa além de oportuno auxílio no serviço, um ensejo para formar enfermeiros competentes ao trabalho em saúde coletiva, que estarão capacitados a cerca das doenças e agravos de notificação, que contribuirão para alcançar a eliminação da hanseníase, diminuição das incapacidades físicas e transtornos causados pela doença.

**Palavras-chaves:** Epidemiologia, Hanseníase, Monitoramento epidemiológico, Vigilância em saúde pública